



Tribuna

Metalúrgica 



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

EDIÇÃO 4806 | QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

OLHA QUEM VOLTOU, A INFLAÇÃO!

EM ENTREVISTA À TRIBUNA,
EX-MINISTRO GUIDO MANTEGA,
AVALIA CENÁRIO ECONÔMICO E
PREVÊ PIORA NA SITUAÇÃO DA
CLASSE TRABALHADORA

PÁGINA 3





JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

CORONEL NEGA RELAÇÃO COM A DAVATI. CPI REVELA FOTO COM REVERENDO E DOMINGUETTI

O tenente-coronel da reserva e presidente do IFB (Instituto Força Brasil), Helcio Bruno de Almeida, afirmou à CPI da Covid ontem, que não teve qualquer relação com a empresa Davati.

Ele disse que conheceu Cristiano Carvalho e Luiz Paulo Dominghetti, representantes da empresa, em reunião ocorrida no ministério da Saúde no dia 12 de março. Também negou conhecer o reverendo Amilton Gomes de Paula, presidente da Senah (Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários), entidade religiosa que intermediou as tratativas da Davati com o governo.

De acordo com o depoente,

a agenda oficial do IFB seria para tratar da possibilidade de compra de vacinas pela iniciativa privada. No entanto, o projeto de lei que propôs a regulamentação da compra de imunizantes por empresas particulares só foi apresentado na Câmara dos Deputados no dia seguinte.

Munido de habeas corpus concedido pela ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), Helcio Bruno se negou a responder a maioria dos questionamentos feitos pelo senador Renan Calheiros, relator da Comissão. No início do seu depoimento, o militar leu uma apresentação inicial detalhando a sua parti-

cipação nessa reunião.

PROPINA DE 1 DÓLAR POR DOSE DE VACINA

A Davati alegava ter à disposição, para pronta entrega, 400 milhões de doses de vacinas da AstraZeneca. Em meio às negociações, Domingueti acusou o ex-diretor de logística da Saúde Roberto Ferreira Dias de ter cobrado propina de 1 dólar por dose de vacina.

FOTO

Apesar da negativa de Helcio Bruno, a CPI revelou uma foto em que o militar aparece à mesa na companhia do reverendo e de Domingueti. Segundo o depoente, tratou-se

de um almoço oferecido pelo presidente da Senah, após a reunião no ministério.

AGENDA

Hoje a Comissão ouve o representante da Indústria Farmacêutica Vitalmedic, Jailton Batista. A empresa é fabricante de medicamentos do chamado kit-Covid, que não têm eficácia comprovada contra a doença.

Amanhã, os senadores interrogam o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR). O depoimento é um dos mais aguardados pela CPI. A convocação estava prevista antes do recesso parlamentar.

Com informações da Rede Brasil Atual

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Despejo em São Paulo

Mais de 600 famílias foram despejadas em uma ocupação na zona sul de São Paulo. O terreno, que foi ocupado no último dia 7, estava abandonado há 50 anos.



Abuso sexual

Governador de Nova York renunciou após denúncias de assédio sexual. No total são 11 denúncias de abusos cometidos por Andrew Cuomo.



Promessa não cumprida

Fila do INSS, que Bolsonaro havia prometido zerar, não diminuiu após a contratação de militares. 1,4 milhão de pessoas ainda esperam por atendimento.



Descaso com trabalhadoras

Mulheres relatam sofrer em empresas que ainda restringem o acesso ao banheiro. Sindicatos negociam condição em contratos coletivos de trabalho.



O STF – Supremo Tribunal Federal iniciou o julgamento da ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 323, que discute a ultratividade de normas coletivas.

Trata da possibilidade de prorrogação da validade da norma coletiva (convenção ou acordo coletivo) até que outra venha a substituí-la.

O tema é importantíssimo para as categorias profissio-

nais. Sem esta garantia, a cada ano, as negociações coletivas retornam à estaca zero. E, se as partes não chegarem a um acordo, os trabalhadores ficam sem suas garantias sociais e econômicas.

A ADPF foi ajuizada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) para questionar a Súmula 277 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que mantém a validade dos

direitos estabelecidos nas cláusulas coletivas com prazo já expirado nos contratos de trabalho vigentes e nos novos e considera que elas só poderão ser modificadas ou suprimidas mediante nova negociação coletiva.

O julgamento iniciou-se com os votos dos ministros Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso acompanharam o voto do relator, ministro Gilmar

Mendes, pela procedência do pedido. Já o ministro Edson Fachin abriu divergência e foi acompanhado pela ministra Rosa Weber.

Ou seja, por enquanto, a votação está em 4 x 2 contra os interesses dos trabalhadores.

Há um pedido de vista do ministro Dias Toffoli, que interrompeu o julgamento, pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF).

Aguardemos.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smbc.org.br – imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.

Repórteres: Olga Defavari e Lucas Pascoto.

Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



/SMABC SINDMETALABC @SMABC

EX-MINISTRO GUIDO MANTEGA ANALISA ALTA DA INFLAÇÃO, VÊ AUMENTO DO DESEMPREGO E DO EMPOBRECIMENTO NO BRASIL



Sob governo Bolsonaro, inflação em julho teve maior resultado para o mês desde 2002

O economista Guido Mantega, ministro da Fazenda nos dois mandatos do presidente Lula, conversou com a Tribuna Metalúrgica sobre a alta da inflação que assombra os brasileiros. Ela alcançou 0,96% em julho, maior resultado para o mês desde 2002. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) chegou a 8,99% no acumulado de 12 meses.

Tribuna Metalúrgica – O que tem causado esse processo de elevação de preço?

Guido Mantega – A inflação no Brasil vem subindo já há algum tempo e ela é pressionada por vários fatores. O primeiro fator é o preço da alimentação, que sobe porque tem havido muita exportação de soja, milho, carne, etc., e subiu muito no mercado internacional também. Mas o que está subindo mais aqui na economia brasileira são os preços chamados "preços administrados", aqueles dos quais o governo tem alguma responsabilidade. Por exemplo, o preço da energia elétrica, porque estamos tendo agora uma seca grande, e o governo não investiu no aumento da oferta de energia

elétrica. São quatro, cinco anos que não se fazem investimentos nessa área, depois do governo Dilma não se investiu, aliás não se investiu mais em nada.

TM – Outro grande fator de impacto é o preço dos combustíveis, certo?

Guido Mantega – O aumento da gasolina podia ter sido evitado, gás de cozinha todos os que subiram e são de responsabilidade do governo. Se você olhar o que mais subiu durante o último ano, nos últimos 12 meses, por exemplo, o gás de botijão que subiu 30, 40%, a gasolina subiu 40, 50%. Você tem que pensar o seguinte, a gasolina pressiona o aumento de vários produtos, não só do transporte.

“O IPCA em quase 9% significa 9% de corrosão salarial, que o trabalhador está ganhando menos”

TM – E o IPCA em 8,99% o que significa para o trabalhador?

Guido Mantega – O IPCA em quase 9% significa 9% de corrosão salarial, que o trabalhador está ganhando menos, isso aquele que está empregado. Os alugueis também estão subindo, os serviços, a economia está totalmente descontrolada.

“O aumento da gasolina podia ter sido evitado, gás de cozinha todos os que subiram e são de responsabilidade do governo”

TM – E esse descontrole é culpa do governo federal?

Guido Mantega – O governo federal entregou a Petrobras para o setor privado, ela atua como se fosse uma empresa privada, está pouco se lixando para o impacto do aumento de preços, aumentou a gasolina e o diesel e hoje está tendo um lucro muito alto, porque está cobrando muito mais do que deveria. Os trabalhadores de aplicativo, por exemplo, estão tendo prejuízo.

TM – E o Banco Central vai subir mais os juros. Como isso impacta na vida dos brasileiros?

Guido Mantega – Os juros estão subindo 1% em cada reunião do Copom, está em 5,25% e vai na próxima reunião para 6,25% e assim vai indo, vai chegar a uns 8%. Hoje quase 60% de toda a população está endividada, com os juros subindo vão pagar ainda mais. O trabalhador compromete 30% da sua renda com o pagamento dos carnês, está no limite do endi-

vidamento e se os juros sobem vai ser comprometida uma parte ainda maior da renda. É uma situação que leva ao empobrecimento.

TM – E as projeções são de piora?

Guido Mantega – Estamos falando de uma inflação de 12 meses, ela deveria estar caindo, mas não está, de acordo com as previsões. Há outros problemas, os fornecedores não estão conseguindo entregar as peças, a tendência é que aumentem os preços, há um espiral inflacionário pela frente e com isso vai diminuir mais o poder aquisitivo. Ao diminuir o poder aquisitivo, a economia vai crescer menos e o desemprego vai continuar alto.

TM – E qual a saída?

Guido Mantega – A saída já foi apresentada, o próprio presidente Lula apresentou. Primeiro combater essa crise com mais energia, aumentar a vacinação da população, porque aí a economia volta a funcionar. E enquanto isso não acontece, tem que ter um auxílio emergencial que permita que a população sobreviva, e aí reativa a economia.

“Hoje quase 60% de toda a população está endividada, com os juros subindo vão pagar ainda mais”

“Há um espiral inflacionário pela frente e com isso vai diminuir mais o poder aquisitivo”.

REPRESENTANTES DOS METALÚRGICOS DO ABC NA FEM/CUT DESTACAM DESAFIOS DO NOVO MANDATO

A nova diretoria da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) foi eleita durante a 8ª Plenária Es-

tatutária da entidade, realizada nos últimos dias 6 e 7, de forma virtual.

Entre os representantes dos Metalúrgicos

do ABC estão, além do secretário-geral, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, também Maria Gilsa Conceição

Macedo, no conselho fiscal, Marcelo Pereira dos Santos e Edivaldo José de Moura, o Pula-Pula, na direção executiva.



FOTOS: ADONIS GUERRA

“O nosso desafio é muito grande, já que o país passa por um momento de dificuldade e desmonte com este desgoverno, enquanto presenciamos a desindustrialização no Estado de São Paulo. Fui convidado para compor a diretoria da Federação, espero aprender e também contribuir com a experiência que tenho com a base no chão de fábrica”, **Marcelo Pereira dos Santos.**



DIVULGAÇÃO

“A Campanha Salarial já foi complicada ano passado por conta da pandemia com as fábricas paradas, agora, com os trabalhadores sendo vacinados, a situação vai melhorando aos poucos. Porém, o cenário econômico continua ruim, o que preocupa. Esta Campanha será difícil, mas nós já superamos momentos piores. Vamos em busca de recuperar o poder de compra e conquistar as cláusulas sociais para os grupos que não têm Convenção por dois anos. Luizão entregou a Federação ainda melhor do que pegou, temos que honrar isso”, **Edivaldo José de Moura, o Pula-Pula.**



AGENDA

Hoje a Federação tem reunião com as bancadas patronais do Grupo 3 e do Sisetel. As conversas ocorrem de forma virtual.

É+

O tema da “CAMPAINHA SALARIAL 2021 É +, + SALÁRIO, +VACINA, + EMPREGO, + DIREITOS, + UNIDADE”.

Os eixos são: preservação da saúde e da vida; garantia de emprego; aumento salarial que restabeleça o poder aquisitivo do trabalhador; valorização das normas coletivas de trabalho; política industrial com nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos.

WAGNER GOMES, PRESENTE!

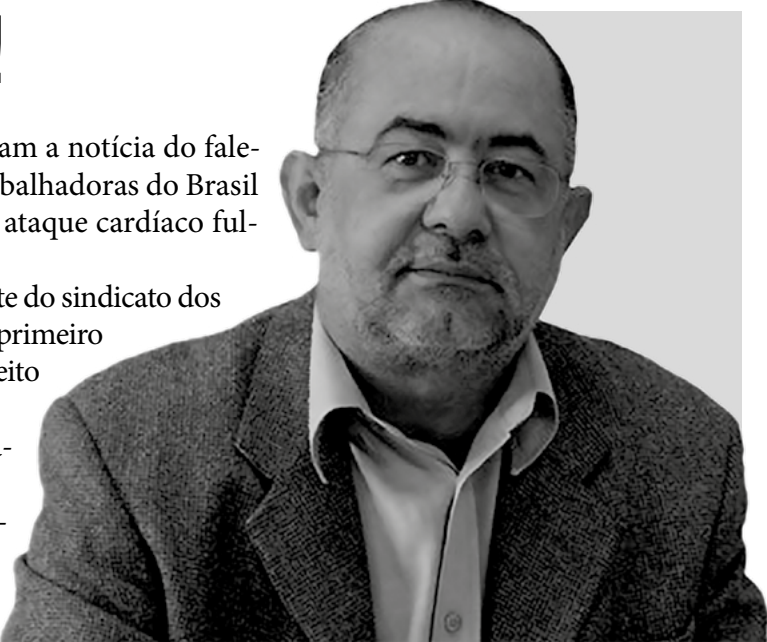
Foi com imenso pesar que os Metalúrgicos do ABC receberam a notícia do falecimento do secretário-geral da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), o companheiro Wagner Gomes, 64 anos, vítima de um ataque cardíaco fulminante ontem.

Operador de trens do Metrô em São Paulo, Gomes foi presidente do sindicato dos metroviários de 1989 a 1995 e de 2009 a 2011. O companheiro foi o primeiro presidente da CTB, eleito no congresso de fundação, em 2007 e reeleito no segundo congresso em 2009.

Destacou-se também na política como membro da Direção Nacional do PCdoB.

Deixa um grande legado para todo o movimento sindical brasileiro. Toda solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de luta

COMPANHEIRO WAGNER GOMES, PRESENTE!



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• Lionel Messi chegou a Paris para realizar exames médicos e assinar com o PSG. O argentino deixou o Barcelona após 21 anos no clube espanhol.



• Renato Augusto será apresentado no Corinthians hoje. O meio-campista volta ao clube paulista após cinco temporadas jogando na China.



• A duas semanas do início das Paralimpíadas, integrantes da comissão brasileira testaram positivo para Covid-19. O restante da delegação cumprirá isolamento.



• Tratamento feito para acabar com as dores na coxa esquerda do atacante Marinho, do Santos, causou um hematoma no jogador, que não jogará quinta-feira.



• A fase mata-mata do Brasileirão Feminino começa nesse final de semana. Na primeira fase do campeonato os clubes paulistas terminaram nas primeiras colocações.